

167

INCIDÊNCIA DE *Thanatephorus cucumeris* EM VIVEIROS DE SERINGUEIRA, SUBMETIDOS A DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO. Nilton T.V. Junqueira, Ailton V. Pereira, Elayne B.C. Pereira (EMBRAPA/CNPDS - Caixa Postal 319, 69.000 Manaus-AM. Incidence of *Thanatephorus cucumeris* in rubber nursery subjected to different levels of fertilization.

Avaliou-se a incidência e severidade da mancha areolada (*T. cucumeris*) em porta-enxertos e seringueira (*Hevea* spp) cultivadas em sacos de plástico sob cinco diferentes níveis de adubação com sulfato de amônio, superfosfato triplo, cloreto de potássio, sulfato de magnésio, calcário dolomítico e F.T.E - Br 12. Como substrato para o enchimento dos sacos foi utilizado o material da camada de 0-20cm de um Latossolo Amarelo de textura muito argilosa.

As plantas foram mantidas em ótimo estado sanitário por meio de pulverizações com triadimefon + captafol + folimat, durante sete meses, sendo que após este período cessaram-se as pulverizações.

As avaliações foram feitas no último lançamento foliar (estádios C e D) de 100 plantas por tratamento, durante o período chuvoso, aos 20 e 40 dias após a última pulverização. Determinaram-se as percentagens de lançamentos com mais de 50% de área foliar perdida e de área foliar lesionada por lançamento. Não foram constatadas diferenças significativas entre os tratamentos e os resultados mostraram que 17 a 22% dos lançamentos apresentaram mais de 50% de área foliar perdida e que a área foliar lesionada por lançamento variou de 38 a 50%.

168

INFLUÊNCIA DE MICORRIZAS VESÍCULO-ARBUSCULARES SOBRE A MURCHA DE BERINJELA CAUSADA POR *Verticillium albo-atrum* REINKE & BERTH. I.S. Melo<sup>1</sup>, C.P. Costa<sup>2</sup> & A.P.D. Silveira<sup>3</sup> (1-EMBRAPA-ESALQ/USP; 2- Dept<sup>o</sup> Genética-ESALQ; 3- Dept<sup>o</sup> Solos-ESALQ/USP-13.400, Piracicaba-SP). Influence of vesicular-arbuscular mycorrhizal fungi on egg-plant wilt caused by *Verticillium albo-atrum* Reinke & Berth.

Plantas de berinjela cv. Florida Market com 20 dias de idade foram inoculadas com os seguintes fungos micorrízicos: *Glomus leptotichum*, *G. macrocarpum*, *Gigaspora margarita* e *G. heterogama*. O inóculo foi colocado no solo esterilizado, tipo terra roxa estruturada, no fundo dos orifícios onde foram feitos os transplantes.

A inoculação de *V. albo-atrum*, 15 dias após o transplante, com uma suspensão de  $5 \times 10^5$  esporos/ml, foi feita introduzindo-se 5 ml da suspensão de inóculo da região das raízes. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 3 repetições e cada parcela foi constituída por 16 plantas.

A severidade da doença, 38 dias após a inoculação do patógeno, foi determinada pela avaliação dos sintomas externos e internos.

As plantas micorrizadas com *G. margarita* e *G. heterogama* inoculadas com *V. albo-atrum*, foram mais resistentes à murcha do que as plantas não micorrizadas. Em contraste, *Glomus leptotichum* e *G. macrocarpum* intensificaram a doença, sugerindo que estes fungos podem prejudicar o hospedeiro à infecção. O desenvolvimento de arbúsculos, vesículas e clamidosporos no córtex das raízes pode afetar a penetração e/ou o desenvolvimento do patógeno.